

GRANDES NAVEGAÇÕES

Portugal é considerado o país pioneiro nessa exploração do oceano Atlântico por uma série de fatores que envolvem economia, política, geografia e até mesmo a própria sociedade portuguesa. Isso possibilitou que Portugal explorasse o Atlântico, descobrindo novas rotas e estabelecendo novas relações comerciais. A cidade de Lisboa, inclusive, era o grande centro de comércio de Portugal, principalmente porque comerciantes genoveses tinham investido para que o comércio lisboeta se desenvolvesse. Com as explorações, a economia portuguesa buscava obter, principalmente, especiarias e ouro. As Grandes Navegações ainda contribuíram para o desenvolvimento da colonização, reforçando, em certa medida, a política monetária na Europa e contribuindo para o desenvolvimento do capitalismo no longo prazo. Portugal e Espanha consolidaram-se como dois grandes impérios ultramarinos.



TRATADO DE TORDESILHAS



Em 1492 Colombo, a serviço da Espanha, descobriu o NOVO MUNDO, a América. Em 1494, os espanhóis assinaram um acordo com os portugueses, o Tratado de Tordesilhas, estabelecendo a divisão da América entre eles. Portugal e Espanha tornaram assim as maiores potências coloniais do século XVI.

1. Quais são os fatores que explicam o pioneirismo de Portugal nas Grandes Navegações?

R:

2. O que foi o Tratado de Tordesilhas?

R:

3. Quais eram os objetivos de Portugal para se lançar aos mares na Idade Moderna?

R: